



## **COMUNICADO DE IMPRENSA**

**10 de abril de 2025**

### **Inaugurado hangar dos meios aéreos de combate aos incêndios**

Foi inaugurado hoje na Base Aérea N.º 8 (BA8), em Ovar, o hangar que vai albergar os meios aéreos dedicados à missão de combate aos incêndios rurais, mais concretamente os helicópteros UH-60 Black Hawk que equipam a Esquadra 551 – “Panteras”.

A cerimónia contou com a presença do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA), General João Cartaxo Alves, do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Alexandre Rosas, e do Presidente da Junta de Freguesia de Maceda, Óscar Miguel Silva.

O denominado Hangar Norte agora inaugurado foi alvo de uma remodelação total, tendo sido financiado com verbas provenientes maioritariamente do Plano de Recuperação e Resiliência, conforme fundamentado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 27/2021, de 22 de março. As obras de remodelação, que tiveram início em dezembro de 2023, ficaram concluídas em fevereiro último e resultaram numa adaptação total daquela infraestrutura às necessidades de manutenção dos helicópteros UH-60 Black Hawk.

Conforme referiu o General CEMFA, a remodelação do Hangar Norte “não só teve de atender aos exigentes requisitos técnicos associados a esta nova aeronave da Força Aérea, mas também tiveram que corresponder aos exigentes requisitos ergonómicos relacionados com as condições de trabalho, de luminosidade e de apetrechamento técnico para que os nossos técnicos possam efetuar as suas ações de manutenção de uma forma correta e produtiva”. Tratou-se, portanto, de um processo que exigiu “grande dedicação, trabalho, competência técnica e, principalmente, de grande espírito de missão de todos os militares” envolvidos no projeto, permitindo que “hoje conseguíssemos ter estas magníficas instalações destinadas à manutenção dos helicópteros UH-60 Black Hawk”.

Para além da remodelação do hangar, outras intervenções estão a decorrer na BA8 por forma a dotar aquela Unidade da capacidade de operação de meios aéreos dedicados à missão de combate aos incêndios rurais. Entre as intervenções consta o futuro edifício da Esquadra 551 – “Panteras” – ainda em construção e que se prevê que esteja concluído até 2026, bem como a construção de raiz de um bairro residencial para os militares e respetivas famílias.

Recorde-se que, em 2018, o Governo Português transferiu para a gestão da Força Aérea os meios próprios do Estado para a missão de combate a incêndios rurais. Fruto dessa nova capacidade da Força Aérea, no final de 2023, o até então Aeródromo de Manobra N.º 1 foi transformado em Base Aérea N.º 8. Paralelamente, foram assinados contratos de aquisição de nove helicópteros [UH-60 Black Hawk](#) – quatro dos quais já rececionados – e dois aviões bombardeiros pesados DHC-515 Firefighter, vulgo Canadair – a serem entregues em 2029 e 2030.

Todas estas intervenções fazem parte da edificação de uma “capacidade complexa que passa por varadíssimos estágios”, mais concretamente “por infraestruturas adequadas, por meios aéreos necessários, tripulantes qualificados, técnicos de manutenção certificados; enfim, todo um conjunto de questões que têm de ser pensadas, elaboradas, plasmadas num plano ao longo do tempo e que não nasce de um dia para o outro”, concluiu o General CEMFA.

Para mais informações deverão contactar a Porta-Voz da Força Aérea, Capitão Patrícia Fernandes, através do 933652032 ou [imprensa@emfa.pt](mailto:imprensa@emfa.pt).